

**5**

*Pimentel*

# Português e Interpretação de Texto



**Provas analisadas e comentadas  
de concursos públicos**

## **VOCÊ, AGORA, DISPÕE DOS RECURSOS PARA A SUA APROVAÇÃO**

**As exigências nas provas de Português  
tendem a aumentar, mas você  
superará melhor as inevitáveis  
dificuldades do próximo concurso.**

Há pouco mais de dez anos, acompanho a aplicação de provas de concursos públicos em todo o País, especificamente, na área de Português. Dessa metódica observação, constatou-se um aumento gradual na qualidade e sofisticação na elaboração das questões, exigindo do concursando conhecimentos cada vez mais acurados da matéria. A palavra de comando, no atual momento, é aproveitar para conhecer as sutilezas que ocultam verdadeiras armadilhas nas provas de concurso público. “O segredo reside em saber onde essas armadilhas são colocadas pelas organizadoras de concurso, no rápido transcurso de uma prova de Português.” Como? Em primeiro lugar, dedicando alguns minutos diários para o estudo do conteúdo deste trabalho. Em continuação, você fará exercícios, reflexões e conhecerá relevantes segredos e, por fim, verá que não é tão difícil, assim, “gabaritar” a prova de Português e interpretação de texto de seu próximo concurso.

Bons estudos!

O autor.

SIGA AS INSTRUÇÕES, A SEGUIR,  
PARA MELHOR APROVEITAMENTO DESTE FASCÍCULO.

- Responda todas as questões da prova apresentada nas primeiras páginas.
- Confira suas respostas pelo gabarito simples, apresentado ao final da prova.
- Leia todo o gabarito comentado, detendo-se, mais demoradamente, nas questões que você, porventura, errar.

Direitos reservados pelo autor.

**Concurso Público**  
**IRB Brasil Resseguros S.A.**  
**ESAF - Escola de Administração Fazendária**  
**ADVOGADO - IRB Brasil**  
**Prova A.1**

Leia o seguinte texto para responder às questões 01 e 02.

5 *A palavra ética, no cotidiano brasileiro, ganhou um status paradoxal: é muito falada, muito cortejada e sinônimo de transformação da realidade, mas, na prática, parece algemada a um passado prisioneiro de práticas que ferem a lei e, portanto, a própria ética. Nesse contexto há inúmeros obstáculos a vencer. Não há dúvida de que os avanços se têm sucedido. E o balanço do debate em torno da ética nos negócios, na política, no dia-a-dia do cidadão demonstra: a agulha magnética da defesa da ética tem se movido em ritmo ascendente, num mutirão dos mais construtivos.*

10 *Embora o percurso a vencer seja acidentado e longo, não há dúvida de que a perplexidade, de natureza passiva, irá ceder lugar, mais rapidamente do que se possa imaginar, à força da ação; esta, sim, a chave para fazer da ética no país um valor permanente e de natureza coletiva.*

15

(Emerson Kapaz, **Perplexidade e indignação**, Correio Braziliense, 22 de dezembro de 2005, com adaptações)

0o0-0o0-0o0

01. De acordo com o desenvolvimento da argumentação, assinale a opção que não está incluída na situação referida pela expressão “Nesse contexto” (linha 6).
- a) Práticas que ferem a lei, contrárias a uma transformação ética da realidade social.
  - b) Atuação coerente da ética na sociedade, como valor permanente e de natureza coletiva.
  - c) Contradição entre o uso frequente de uma palavra e as práticas que não correspondem ao seu significado.
  - d) Mutirão dos mais construtivos no debate sobre a implantação de uma ética de valor permanente na sociedade.

- e) Apesar dos obstáculos, avanços em torno da ética em vários campos: nos negócios, na política, no dia-a-dia do cidadão.

0o0-0o0-0o0

02. Considerando o desenvolvimento das ideias do texto, assinale a opção incorreta a respeito do uso dos sinais de pontuação no texto.
- a) O sinal de dois pontos na linha 2 introduz um esclarecimento sobre o que foi anunciado como “status paradoxal”.
- b) A substituição da vírgula que separa a oração iniciada por “mas” (linha 3) de sua oração coordenada anterior pelo sinal de ponto e vírgula teria a vantagem de separar orações em um período que já tem alguns termos intercalados, demarcados por vírgulas.
- c) Desconsiderando os ajustes na letra maiúscula, o emprego da conjunção coordenativa iniciada por “E o balanço”(linhas 7e 8) indica que o ponto que a antecede, poderia ser omitido ou substituído por vírgula sem que isso resultasse em erro gramatical ou incoerência textual.
- d) O emprego da vírgula depois de “ascendente” (linha 11) introduz uma expressão adverbial; por isso é obrigatório e sua omissão resultaria em erro gramatical.
- e) A oração que se segue ao sinal de ponto e vírgula à linha 15 constitui uma afirmação enfática, de acordo com a argumentação do texto, e por isso esse sinal poderia ser substituído pelo travessão simples, para destacar o final do enunciado.

0o0-0o0-0o0

03. Assinale a opção gramaticalmente correta que dá continuidade coerente e coesa ao seguinte texto:

O recente anúncio do IBGE da melhora da distribuição de renda no país trouxe uma armadilha pouco percebida pela classe média. Embora o Brasil tenha crescido nos últimos anos e gerado milhões de empregos com carteira assinada, as remunerações típicas da classe média não evoluíram. Ou pior, caíram. O avanço da educação nos últimos anos é chave para entender o problema: há muito mais gente qualificada disputando as mesmas vagas – e muitas dessas vagas encontram-se em extinção.

*(ÉPOCA NEGÓCIOS, 12 de dezembro de 2005, com adaptações)*

- a) As pesquisas revelaram que os brasileiros mais pobres ganharam algum alento, especialmente com o aumento do número de programas sociais. Embora pouco, sua renda melhorou. Já os mais ricos nem sequer aparecem no estudo. Quem perdeu mesmo foi a classe média.
- b) Por isso, em dez anos o ganho médio dos trabalhadores de classe média decresceu 19,4%. Por outro lado, as despesas aumentaram com o peso dos impostos na renda nacional de 20% desde o Plano Real. Só as tarifas públicas tiveram um aumento de 290%.
- c) Nesse contexto, seu mercado de trabalho ficou mais competitivo, seja por que o País cresce pouco e gera poucos empregos, seja por que as universidades estão formando mais; o resultado é a queda na renda, especialmente entre as categorias, típicas do meio da escada social.
- d) Apesar de os critérios de renda sempre gerem controvérsias, para os institutos de pesquisa uma família que ganha R\$ 3.000,00 pode ser considerada de classe média; posto que uma renda familiar desse porte não garante a uma família – sobretudo se ela for grande – o padrão típico de consumo da classe média.
- e) Ainda assim, ela perdeu espaço no mercado de trabalho, viu seu salário encolher e as despesas aumentar. Concorre com cada vez mais gente qualificada pelas mesmas vagas e está endividada para manter o padrão de vida do passado.

0o0-0o0-0o0

As questões 04 e 05 tomam o seguinte texto como base:

*Os seres humanos diferem dos animais principalmente pela capacidade de acumular conhecimento. Mas não são capazes de controlar seu destino nem de utilizar a sabedoria acumulada para viver melhor. Nesses aspectos somos como os demais seres. Através dos séculos, o ser humano não foi capaz de evoluir em termos de ética ou de uma lógica política. Não conseguiu eliminar seu instinto destruidor, predatório. No século XVIII, o Iluminismo imaginou que seria possível uma evolução através do conhecimento e da razão. Mas a alternância de períodos de avanços com declínios prosseguiu inalterada. Regimes tirânicos se sucederam. A história humana é como um ciclo que se repete, sem evoluir.*

*(John Gray, **Contagem regressiva**, Época, 26 de dezembro de 2005, com adaptações)*

04. Assinale a opção em que a retirada do termo sublinhado no texto resulta em erro gramatical ou em incoerência textual.

- a) de
- b) uma lógica
- c) que seria
- d) períodos de
- e) se

Oo0-0o0-0o0

05. Assinale a opção que representa, de maneira gramaticalmente correta, uma relação de condição depreendida do texto.

- a) Se os seres humanos fossem em tudo semelhantes aos animais, não só acumulariam conhecimento como também viveriam melhor.
- b) Se fôssemos capazes de utilizar o conhecimento acumulado para viver melhor, também conseguiríamos controlar seu destino.
- c) Se fosse possível uma evolução por meio do conhecimento acumulado e da razão, não haveriam regimes tirânicos e totalitários.
- d) Se a história humana evoluísse sem se repetir, não teriam ciclos de avanços e declínios inalterados na sucessão de regimes.
- e) Se tivéssemos evoluído em termos de ética ou de uma lógica política, teríamos conseguido eliminar nosso instinto destruidor ou predatório.

Oo0-0o0-0o0

Leia o seguinte texto para responder às questões 06 e 07.

“O mundo é plano”, livro do jornalista Thomas Friedman, mostra que há uma nova globalização por aí. Ela achatou o planeta e explodiu as noções de distância, tempo e trabalho. Recriou a China e a Índia.

5 Ao contrário da globalização financeira dos anos 90, nessa há lugar para brasileiros. Na primeira, ganhava quem tinha dinheiro. Agora, pode ganhar quem tem



educação, quer aprender mais e acredita no seu trabalho.

- 10 É nessa hora que se abre espaço para Pindorama. Se os jovens brasileiros começarem a brigar por mais computadores em suas casas, escolas e trabalho, a brincadeira terá começado.
- 15 O livro não arruma empregos para seus leitores, mas ensina como eles acabam, onde reaparecem e como reaparecem.

(Elio Gaspari, **Um livro muito bom: “O mundo é plano”**, Folha de São Paulo, 18 de dezembro de 2005, com adaptações)

0o0-0o0-0o0

06. A expressão figurada do título do livro mencionado está diretamente associada à ideia de que
- a) a globalização alterou as noções de distância, tempo e trabalho.
  - b) os brasileiros aprenderam a planejar melhor seu mercado de trabalho.
  - c) os empregos surgem, desaparecem e reaparecem com grande rapidez.
  - d) os espaços dos países emergentes são mais bem aproveitados na economia mundial.
  - e) a educação tornou-se tão importante quanto o trabalho na busca pelo sucesso.

0o0-0o0-0o0

07. Assinale a opção em que o termo da **ESQUERDA** retoma, no texto, o termo, **em negrito**, da **DIREITA**.
- a) “nessa” (linha 6) / “**globalização financeira dos anos 90**” (linha 5)
  - b) “primeira” (linha 6) / “**nova globalização**” (linha 2)
  - c) “nessa hora” (linha 10) / “**Agora**” (linha 7)

d) “Pindorama” (linha 10) / “**livro do jornalista Thomas Friedman**” (linhas 1 e 2)

e) “eles” (linha 15) / “**leitores**” (linha 14)

Leia o texto abaixo para responder às questões 08 e 09.

*Quando surgiu a preocupação ética no homem? Em que momento da sua história sentiu o ser humano necessidade de estabelecer regras definindo o certo e o errado? Essas indagações, possivelmente existentes desde que o homem começou a pensar, têm ocupado o tempo e o esforço de reflexão dos filósofos ao longo dos séculos. O fato é que, desde seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social, mas também foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral. Esta necessidade ética, sinalizando parâmetros de comportamento em todas as esferas da atividade humana, naturalmente tinha que alcançar o exercício das profissões.*

*(Adaptado de Ivan de Araújo Moura Fé, **Desafios éticos - prefácio**)*

08 - Analise as seguintes inferências:

- I. O homem tem preocupação ética desde o início da história e, possivelmente, desde que começa a pensar.
- II. Filósofos têm se dedicado a refletir sobre as regras que definem o certo e o errado ao longo dos séculos.
- III. Profissões são resultados de conjuntos de conceitos e princípios norteadores de conduta.

A argumentação do texto permite

- a) todas as inferências.
- b) apenas a inferência I.
- c) apenas a inferência II.

- d) apenas as inferências I e II.
- e) apenas as inferências II e III.

0o0-0o0-0o0

09. Trechos destacados do texto foram reescritos na voz passiva. Assinale aquele em que essa transformação não respeita as regras gramaticais ou os sentidos do texto original.

- a) Em que momento da sua história sentiu o ser humano necessidade de estabelecer regras? / **Em que momento de sua história foi sentida pelo ser humano a necessidade de estabelecer regras?**
- b) Essas indagações têm ocupado o tempo e o esforço de reflexão dos filósofos ao longo dos séculos. / **Ao longo dos séculos, o tempo e o esforço de reflexão dos filósofos têm sido ocupados por essas indagações.**
- c) Desde seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social. / **Não apenas desde seus primórdios, normas de convivência social foram pactuadas pelas coletividades humanas.**
- d) Foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral. / **Um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta, no que tange ao campo ético-moral, foram sendo corporificados.**
- e) Esta necessidade ética naturalmente tinha que alcançar o exercício das profissões. / **Naturalmente, o exercício das profissões tinha que ser alcançado por esta necessidade ética.**

0o0-0o0-0o0

10. Assinale a opção em que uma das duas alternativas propostas não preenche as lacunas do texto de maneira correta e textualmente coerente.

É preciso entender \_\_\_(a)\_\_\_ a cultura, mesmo quando \_\_\_(b)\_\_\_ restritamente ao âmbito das artes, não é simplesmente um campo passivo \_\_\_(c)\_\_\_ forças sociais interagem, um mero reflexo de uma realidade social ou mesmo uma área sagrada \_\_\_(d)\_\_\_ as empresas simplesmente se aproveitam em nome de benefícios fiscais e mercadológicos.

\_\_\_(e)\_\_\_ no desenvolvimento do mercado da cultura não só diferentes formas e valores de troca, mas também a diferenciação da própria produção artística segundo novas formas de comercialização da arte.

(adaptado de Valéria Oliveira e Adriana Casali, *Cultura, relações públicas e ética – uma visão crítica*)

- a) que / de que
- b) referindo-se / se refira
- c) onde / em que
- d) da qual / de que
- e) Identificam-se / São identificadas

0o0-0o0-0o0

11. Os seguintes fragmentos foram adaptados do texto ***Opinião alheia não interessa***, de Márcia De Luca, (Revista GOL, novembro de 2005). Assinale a ordem em que devem ser escritos para que componham um parágrafo coerente e coeso.
- ( ) Como isso não acontece, o ego sofre; egos inflados dependem de uma constante entrada de mais ar para se manterem assim, ou começam a esvaziar.
  - ( ) Mas, se exagerada, torna-se um sentimento nocivo e uma porta aberta para o sofrimento.
  - ( ) Para todo ser humano, a auto-estima é um valor fundamental.
  - ( ) Isso porque quem endeusa a si próprio espera que os demais o tratem de forma condizente, ou seja, “reconhecendo-o” como “ser superior”.
  - ( ) Assim, quem tem certeza do que é e do que pode, não precisa de ninguém para confirmar isso.

A ordem obtida é

- a) 3 – 5 – 1 – 4 – 2

b) 4 – 3 – 1 – 5 – 2

c) 4 – 2 – 1 – 3 – 5

d) 5 – 4 – 3 – 2 – 1

e) 5 – 3 – 2 – 4 – 1

0o0-0o0-0o0

12. Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo.

O reconhecimento \_\_\_\_\_ trabalho é um elemento \_\_\_\_\_ integra a vida dos jovens no Brasil pouco ajuda para a compreensão das relações entre esse mundo e a configuração da identidade. Ou seja, a sociabilidade tecida pela mediação dos vínculos com o mundo do trabalho, extremamente diversificado, pleno de situações de instabilidade, tende \_\_\_\_\_ menor força na conformação da identidade do jovem. Tanto a fluidez, a precariedade e a indefinição das relações de trabalho no Brasil, \_\_\_\_\_ os seus possíveis efeitos na auto-imagem do trabalhador podem contribuir para o enfraquecimento do “orgulho pelo trabalho”, \_\_\_\_\_ o “orgulho do provedor”.

*(Marília P. Sposito, A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade (com adaptações) Tempo social, 165)*

a) que – no qual – à – com – produzindo

b) que o – em que – a exercer – quanto – ao produzir

c) do – que – em – como – produz

d) de que o – que – a exercer – como – produzindo

e) de que – o qual – à – com – produzir

0o0-0o0-0o0

13. Assinale a substituição correta para a expressão grifada.

Um mapeamento completo da Amazônia, distinguindo as áreas desmatadas do solo já em reflorestamento e a vegetação queimada. Este é o objetivo do Projeto Panamazônia II, que **está sendo desenvolvido** no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, responsável pela divulgação anual do índice de desmatamento da Amazônia Legal. Este índice é resultado do Prodes – Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite, que, junto com o Deter - Detecção de Desmatamento em Tempo Real, também do Inpe, viabilizou a criação do Panamazônia II, cujo objetivo é o de retomar o monitoramento global de toda a floresta tropical úmida da América do Sul.

([http://www.brasil.gov.br/noticias/ultimas\\_noticias/not22.11.5](http://www.brasil.gov.br/noticias/ultimas_noticias/not22.11.5))

a) estava em desenvolvimento

b) estaria em desenvolvimento

c) está em desenvolvimento

d) era desenvolvido

e) estaria sendo desenvolvido

0o0-0o0-0o0

14. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de natureza semântica.

Durante cem anos, o eixo da economia mundial repousou sobre o Atlântico Norte, que conecta os Estados Unidos à Europa Ocidental. Há duas décadas, esse eixo deslocou-**se(1)** para a bacia do Pacífico, puxado pela expansão industrial asiática. Os pilares **sob(2)** os quais **se(3)** apoia o novo eixo são os Estados Unidos e o Japão. A parceria entre as duas potências econômicas evoluiu no sentido da assimetria e do desequilíbrio. **Essa(4)** é a fonte da crise que atualmente **as(5)** assombra.

(Adaptado de Demétrio Magnoli, José Arbex e Nelson Bacic Olic, **Panorama do Mundo 2**, São Paulo: Scipione, p. 25)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

0o0-0o0-0o0

15. Assinale o trecho do texto que apresenta erro gramatical.

**Machado de Assis – Um gênio Brasileiro, de Daniel Piza**

- a) Na apresentação da biografia de Machado de Assis (1839-1908), o jornalista Daniel Piza observa que o autor foi, ao mesmo tempo, uma expressão de sua época e uma exceção a ela.
- b) Em seus contos e romances, ele deixou um retrato acurado do Rio de Janeiro do século XIX, mas sua crítica ácida à sociedade brasileira nem sempre foi percebida pelos seus contemporâneos.
- c) Piza busca demonstrar que Machado era muito diferente do protagonista de seu último romance, *Memorial de Aires*.
- d) O escritor não tinha “tédio a controvérsias”, pois, na verdade, participou dos grandes debates públicos de sua época.
- e) A ascensão social do mulato no Brasil escravista e a epilepsia estão entre os aspectos de sua vida examinados no livro.

(Adaptado de Revista **VEJA**, 28 de dezembro de 2005, p.196)

0o0-0o0-0o0

16. Assinale a opção que preenche as lacunas do texto de forma gramaticalmente correta.

O governo federal tem estabelecido ações para promover as exportações brasileiras. A primeira \_\_1\_\_ foi desburocratizar o procedimento de exportação, reduzindo a documentação exigida, eliminando autorizações prévias e consolidando \_\_2\_\_ único documento todas as normas relativas à exportação. Esse é um trabalho constante, dada a dinâmica do comércio internacional, e inclui \_\_3\_\_ a informatização de todo o processo exportador.

Além disso, programas do MDIC têm contribuído para impulsionar as vendas externas. Um deles é o Programa de Desenvolvimento e Diversificação das Exportações dos Estados (Estado Exportador). A iniciativa consiste \_\_4\_\_ conjunto de medidas adotadas em parceria com os governos estaduais, entidades públicas e privadas para reduzir as desigualdades regionais e permitir o crescimento sustentado \_\_5\_\_ geração de emprego e renda. O Estado Exportador está apoiado nos seguintes pontos: mapeamento, diagnóstico e aperfeiçoamento do setor produtivo, capacitação empresarial, entre outros.

*(Em Questão, Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República. n. 288, Brasília, 04 de março de 2005)*

	1	2	3	4	5
a)	delas	em um	ainda	em um	com
b)	dessas	de um	então	de um	donde
c)	daquelas	por um	assim	por um	onde
d)	destas	num	também	num	qual
e)	de tais	com um	por sua vez	com um	que

0o0-0o0-0o0

17. Assinale a opção que apresenta truncamento sintático.

- a) Duas pesquisas, divulgadas nos últimos dias, mostram que as políticas sociais e de combate à fome implementadas pelo governo federal começam a apresentar resultados concretos na melhoria das condições de vida do povo brasileiro.
- b) Um estudo da Fundação Getúlio Vargas, intitulado “Miséria em Queda”, baseado em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do IBGE, confirmando que a miséria no Brasil caiu em 2004, e atingiu o nível mais baixo desde 1992.



- c) O número de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza passou de 27,26% da população, em 2003, para 25,08% em 2004. Em 1992, esse percentual era de 35,87%.
- d) É considerado abaixo da linha da pobreza quem pertence a uma família com renda inferior a R\$ 115 mensais, valor considerado o mínimo para garantir a alimentação de uma família. O estudo da FGV mostrou que o índice de miséria no Brasil caiu 8% de 2003 para 2004, deixando o país com a menor proporção de miseráveis desde 1992.
- e) A redução da taxa foi fortemente influenciada pela queda na distância entre os ricos e pobres no Brasil, registrada em três anos consecutivos. Somente em 2004, a desigualdade caiu duas vezes mais do que no ano anterior.

*(Trechos adaptados de **Em Questão**, Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria-Geral da Presidência da República, n. 379, Brasília, 30 de novembro de 2005)*

Oo0-0o0-0o0

18. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, realizada pelo IBGE, revelou **que(1)** a renda das famílias parou de cair em 2004, interrompendo uma **trajetória(2)** de queda que acontecia desde 1997, e que **houve(3)** diminuição do grau de concentração da renda do trabalho. Enquanto a metade da população ocupada **que(4)** recebe os menores rendimentos teve ganho real de 3,2%, a outra metade, que tem rendimentos maiores, teve perda de 0,6%. Os resultados da PNAD mostraram, também, que o Brasil melhorou em **ítems(5)** como número de trabalhadores ocupados, participação das mulheres no mercado de trabalho, indicadores da área de educação e melhoria das condições de vida.

*(Trechos adaptados de **Em Questão**, Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria-Geral da Presidência da República, n. 379, Brasília, 30 de novembro de 2005)*

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

19. Assinale a opção em que há erro de pontuação.
- a) Outra iniciativa do governo no sentido de atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foi a criação de um grupo técnico, coordenado pela Casa Civil, para monitorar o desempenho do Brasil.
  - b) Uma das funções do grupo é, a elaboração do Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Brasil, com a situação nacional diante das 18 metas e dos 48 indicadores.
  - c) Uma das metas é reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a US\$ 1 *per capita* por dia.
  - d) Conforme o relatório, preparado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), o Brasil tinha, em 1990, 8,8% da população abaixo dessa renda *per capita*.
  - e) Dez anos depois, esse percentual chegou a 4,7%. No País, porém, ainda existem cerca de oito milhões de pessoas que vivem com menos de US\$ 1 por dia.

(Trechos adaptados de **Em Questão**, Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria-Geral da Presidência da República, n. 390, Brasília, 06 de janeiro de 2006)

0o0-0o0-0o0

20. Assinale a justificativa incorreta para o emprego do sinal de pontuação.

Desde 1993,(1) houve a apreensão de 582 mil m<sup>3</sup> de madeira em tora. O Ibama emitiu multas no valor de R\$ 1,8 bilhão, 241 pessoas envolvidas em ações ilegais foram presas (63 delas servidores públicos e 178 empresários madeireiros, despachantes e contadores). O governo confiscou 26 tratores,(2) 54 caminhões e 459 motosserras. Para manter e aprofundar resultados na luta contra o desmatamento,(3) o governo luta pela aprovação do Projeto de Lei de Gestão de Florestas Públicas,(4) que tramita há nove meses no Congresso. O Projeto permitirá ao governo implantar Distritos Florestais para estímulo de manejo sustentável de produtos e serviços da floresta. O primeiro deles já tem endereço certo:(5) a região da BR-163 (16 milhões de hectares - 5 milhões destinados ao manejo e produção de 4,1 a 6,7 milhões de m<sup>3</sup> de toras, com geração de 100 mil empregos diretos).

(Rubens Amadori - Ibama)

- a) 1 - para separar adjunto adverbial anteposto.

- b) 2 - para separar elementos que compõem uma enumeração.
- c) 3 - para separar oração subordinada adverbial anteposta à principal.
- d) 4 - para isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- e) 5 - para indicar uma citação de outra voz.

0o0-0o0-0o0

#### GABARITO SIMPLES

01 - B	06 - A	11 - C	16 - A
02 - D	07 - C	12 - D	17 - B
03 - A	08 - D	13 - C	18 - E
04 - E	09 - C	14 - B	19 - B
05 - E	10 - A	15 - E	20 - E

0o0-0o0-0o0

#### GABARITO COMENTADO

#### QUESTÃO 1

Inicialmente, deve-se conhecer a situação referida pela expressão “Nesse contexto” (linha 6). Essa situação está descrita nas linhas 1 a 5, e pode ser, assim, sintetizada:

*A ética, no Brasil, tem dois sentidos. Um, bom! Outro, mau! No sentido bom é bem falada e indica modificação positiva da realidade. No sentido mau, ou ruim, está associada à transgressão da lei.*

Com base nos dois estados, sumariamente expostos acima, o autor desenvolveu a argumentação. Tudo o que se tem a fazer é encontrar uma opção que nada tenha a ver com o que foi desenvolvido na argumentação.

“01. De acordo com o desenvolvimento da argumentação, assinale a opção que não está incluída na situação referida pela expressão “Nesse contexto” (linha 6).”

Alternativa (a) – RESPOSTA ERRADA

“a) Práticas que ferem a lei, contrárias a uma transformação ética da realidade social.”

O que é dito nessa opção está incluído, no texto, nas linhas 5 e 6. A palavra “paradoxal” (linha 2), que representa “contrariedade”, liga-se aos dois polos: I – transformação ética da realidade social brasileira (situação positiva desejada) e II – práticas que ferem a lei (situação negativa, que perdura desde o longínquo passado).

Alternativa (c) – RESPOSTA ERRADA

“c) Contradição entre o uso frequente de uma palavra e as práticas que não correspondem ao seu significado.”

Essa opção está incluída na ideia exposta nas linhas 2 a 5. Aqui, o paradoxo também é evidente. De um lado, a palavra “bem falada”, “muito cortejada”, e, de outro, práticas de violação à lei.

Alternativa (d) – RESPOSTA ERRADA

“d) Mutirão dos mais construtivos no debate sobre a implantação de uma ética de valor permanente na sociedade.”

O segmento “num mutirão dos mais construtivos”, na linha 11, é o vínculo dessa opção com o texto.

Alternativa (e) – RESPOSTA ERRADA

- “e) Apesar dos obstáculos, avanços em torno da ética em vários campos: nos negócios, na política, no dia-a-dia do cidadão.”

A afirmação, contida nessa opção, está incluída entre as linhas 7 a 9, inclusive.

Alternativa (b) – RESPOSTA CERTA

- “b) Atuação coerente da ética na sociedade, como valor permanente e de natureza coletiva.”

Não existe correspondência entre essa alternativa e a argumentação desenvolvida. Enquanto o texto refere-se à transformação da ética, representada pelo segmento “fazer da ética um valor” (linha 16), a opção fala sobre atuação coerente da ética. Entre transformação e atuação, há uma diferença marcante.

0o0-0o0-0o0

QUESTÃO 2

- “02. Considerando o desenvolvimento das ideias do texto, assinale a opção incorreta a respeito do uso dos sinais de pontuação no texto.”

Alternativa (a) – RESPOSTA ERRADA

- “a) O sinal de dois pontos na linha 2 introduz um esclarecimento sobre o que foi anunciado como “status paradoxal”.”

O que vem depois dos dois-pontos é um segmento esclarecedor, explicativo. O esclarecimento é sobre a expressão “status paradoxal”, que nada mais é senão uma situação de contrariedade entre o que se fala e o que se pratica, em termos de ética.

Alternativa (b) – RESPOSTA ERRADA

- “b) A substituição da vírgula que separa a oração iniciada por “mas” (linha 3) de sua oração coordenada anterior pelo sinal de ponto e vírgula teria a vantagem de separar orações em um período que já tem alguns termos intercalados, demarcados por vírgulas.”

A substituição da vírgula pelo ponto-e-vírgula é bastante vantajosa para separar orações cuja extensão e a quantidade de vírgulas são bastante expressivas.

Alternativa (c) – RESPOSTA ERRADA

- “c) Desconsiderando os ajustes na letra maiúscula, o emprego da conjunção coordenativa iniciada por “E o balanço”(linhas 7 e 8) indica que o ponto que a antecede poderia ser omitido ou substituído por vírgula sem que isso resultasse em erro gramatical ou incoerência textual.”

A mudança sugerida por essa opção, da troca do ponto pela vírgula, representa a situação corriqueira encontrada na maioria dos textos, que refletem essa situação. Contudo, o uso do ponto não implica nenhuma inadequação. Então, o uso do ponto ou da vírgula, nesse caso, é uma simples questão de preferência.

Alternativa (e) – RESPOSTA ERRADA

- “e) A oração que se segue ao sinal de ponto e vírgula à linha 15 constitui uma afirmação enfática, de acordo com a argumentação do texto, e por isso esse sinal poderia ser substituído pelo travessão simples, para destacar o final do enunciado.”

O travessão, nesse caso, seria até mais apropriado para dar destaque à frase que fecha o texto.

Alternativa (d) – **RESPOSTA CERTA**

- “d) O emprego da vírgula depois de “ascendente”(linha 11) introduz uma expressão adverbial; por isso é obrigatório e sua omissão resultaria em erro gramatical.”

A omissão da vírgula só constituiria erro se estivesse, com outra vírgula, isolando um termo intercalado, numa oração em ordem indireta como, por exemplo:

“... a agulha magnética da defesa da ética, em ritmo ascendente, tem se movido num mutirão dos mais construtivos.”

Porém, na ordem direta (sujeito + verbo + complemento + adjunto adverbial) a vírgula é **dispensável** para separar expressões adverbiais. Portanto, **não** há erro gramatical em sua omissão depois de “ascendente”.

0o0-0o0-0o0

### QUESTÃO 3

Aqui, o candidato deve preocupar-se com três quesitos exigidos para a resposta certa — **correção gramatical, coerência e coesão textual**.

“03. Assinale a opção gramaticalmente correta que dá continuidade coerente e coesa ao seguinte texto:

*O recente anúncio do IBGE da melhora da distribuição de renda no país trouxe uma armadilha pouco percebida pela classe média. Embora o Brasil tenha crescido nos últimos anos e gerado milhões de empregos com carteira assinada, as remunerações típicas da classe média não evoluíram. Ou pior, caíram. O avanço da educação nos últimos anos é chave para entender o problema: há muito mais gente qualificada disputando as mesmas vagas – e muitas dessas vagas encontram-se em extinção.*

*(ÉPOCA NEGÓCIOS, 12 de dezembro de 2005, com adaptações)”*

Alternativa (b) - RESPOSTA ERRADA

“b) Por isso, em dez anos o ganho médio dos trabalhadores de classe média decresceu 19,4%. Por outro lado, as despesas aumentaram com o peso dos impostos na renda nacional de 20% desde o Plano Real. Só as tarifas públicas tiveram um aumento de 290%.”

O verbo aumentar admite três regências, que se explicam conforme abaixo:

I - “Aumentar de”, significando “elevar-se”, “crescer”, sem especificação numérica desse aumento. Exemplos:

*Aumentaram as chances de novas possibilidades.*

*Aumentei de peso.*

*Aumento de salário.*

II - “aumentar em”, quando representa acrescentar uma quantidade numericamente determinada. Exemplos:

*O meu peso aumentou em 6 quilos.*

*A população aumentou em, aproximadamente, quinze mil habitantes.*

*O salário aumentou em 20%.*

III - “aumentar”, indicando simples acréscimo, sem determinação numérica. Exemplos:

*A febre aumentou.*

*O salário aumentou.*

Na alternativa em exame, a frase correta deveria ser assim escrita:

“... Por outro lado, as despesas aumentaram com o peso dos impostos na renda nacional **em** 20% desde o Plano Real. ...”

Nessa opção, a coerência é prejudicada pela ambiguidade, no trecho “Por outro lado, as despesas aumentaram com o peso dos impostos na renda nacional de 20% ...”. Afinal, a taxa de 20% refere-se ao quê? Ao aumento das despesas com o peso dos impostos? A renda nacional?

Outra obscuridade: se a intenção da banca é declarar a exclusividade de um aumento de 290% às tarifas públicas, não se pode indicar nenhum erro de gramática ou qualquer inadequação na construção textual. Porém, se a intenção é evidenciar a magnitude de um aumento de 290%, numa determinada classe de tributo, o ideal seria escrever:

“Só nas tarifas públicas, houve um aumento de 290%.”

Alternativa (c) - RESPOSTA ERRADA

“c) Nesse contexto, seu mercado de trabalho ficou mais competitivo, seja por que o País cresce pouco e gera poucos empregos, seja por que as universidades estão formando mais; o resultado é a queda na renda, especialmente entre as categorias, típicas do meio da escada social.”

I – O correto é “porque” (junto) e não “por que” (separado), depois da conjunção alternativa “seja”:



“Nesse contexto, seu mercado de trabalho ficou mais competitivo, seja porque o País cresce pouco e gera poucos empregos, seja porque as universidades estão formando mais; ...”

II – A vírgula, depois de “categorias” constitui erro gramatical, pois separa o adjunto adnominal “típicas do meio da escada social” do termo a que se refere, que é “categorias”. “As categorias, típicas do meio da escada social” são os grupos típicos da classe média.

Alternativa (d) - RESPOSTA ERRADA

“d) Apesar de os critérios de renda sempre gerem controvérsias, para os institutos de pesquisa uma família que ganha R\$ 3.000,00 pode ser considerada de classe média; posto que uma renda familiar desse porte não garante a uma família – sobretudo se ela for grande – o padrão típico de consumo da classe média.”

I – A formar verbal “gerar” deve ser a do infinitivo pessoal “gerarem”. O uso do infinitivo pessoal flexionado se justifica por tratar-se de verbo regido de locução prepositiva (**apesar de**) ou, simplesmente, poderia ser preposição, como também porque precede ao verbo da oração principal. Então, escreve-se:

“Apesar de os critérios de renda sempre **gerarem** controvérsias, ...”

Outros exemplos:

*Para não **comprares** gato por lebre, não faça negócio apressadamente.*

*Ao **saberem** que o carro era roubado, desistiram da compra.*

II – No contexto, a conjunção “posto que” equivale a “embora” e, por isso, leva o verbo para o modo subjuntivo:

“...posto que uma renda familiar desse porte não garanta a uma família ...”

Alternativa (e) - RESPOSTA ERRADA

“e) Ainda assim, ela perdeu espaço no mercado de trabalho, viu seu salário encolher e as despesas aumentar. Concorre com cada vez mais gente qualificada pelas mesmas vagas e está endividada para manter o padrão de vida do passado.”

I – Mais uma opção na qual a Esaf cobra o conhecimento do emprego do infinitivo. São dois os infinitivos: o **não-flexionado** e o **pessoal flexionado**. Neste caso, o verbo “aumentar” deve ser usado na forma do infinitivo pessoal flexionado, pois tem sujeito, diferente do sujeito da oração principal. O correto seria escrever assim:

“Ainda assim, ela perdeu espaço no mercado de trabalho, viu seu salário encolher e as despesas aumentarem.”

II – “Concorrer para (ou) por” significa ajudar, colaborar, contribuir. Exemplos:

*A empresa concorreu com uma verba “gorda” para a festa de final de ano.*

*As pessoas caridosas concorrem pelo bem de seus semelhantes.*

“Concorrer a” quer dizer “competir”, “disputar”. Exemplos:

*Concorri com mais de 10 mil candidatos a um cargo no INSS.*

*Concorreremos, domingo que vem, à mesma vaga.*

III – A expressão adverbial “cada vez mais” deve ocupar outra posição na frase, que deve ser reestruturada:

“Concorre às mesmas vagas com gente cada vez mais qualificada; e está endividada para manter o padrão de vida do passado.”

Alternativa (a) – **RESPOSTA CERTA**

“a) As pesquisas revelaram que os brasileiros mais pobres ganharam algum alento, especialmente com o aumento do número de programas sociais. Embora pouco, sua renda melhorou. Já os mais ricos nem sequer aparecem no estudo. Quem perdeu mesmo foi a classe média.”

Os comentários, aqui, são, obviamente, dispensáveis.

0o0-0o0-0o0

#### QUESTÃO 4

Limitar-nos-emos a comentar a opção que encerra a resposta certa. As demais opções explicam-se por si sós. O verbo “suceder”, no contexto, é usado na voz reflexiva. Nessa voz, o sujeito é, simultaneamente, agente e paciente, isto é, sobre ele recai os efeitos de sua ação. O verbo reflexivo é sempre conjugado com os pronomes **me, te, se, nos, vos, se**. Para saber se um verbo está na forma reflexiva, devemos lhe suprimir a partícula “se” e acrescentar, respectivamente, **a mim mesmo, a ti mesmo, a si mesmo, a nós mesmos, a vós mesmos, a si mesmos**.

No nosso caso:

“Regimes tirânicos se sucederam.” (= Regimes tirânicos sucederam *a si mesmos*.)

Com a retirada do pronome reflexivo “se”, o verbo deixa de pertencer à voz reflexiva e passa para a voz ativa, exigindo como complemento um objeto direto ou indireto (*esse verbo permite essa escolha*). Os regimes tirânicos sucederam *quê* ou *a quê*? Com essa pergunta, verifica-se

que a simples retirada do pronome “se” produziria erro gramatical, pois o verbo “suceder” ficaria sem complemento na voz ativa. Um exemplo “extra”:

*Com a morte do rei, sucedeu-o (ou sucedeu-lhe) Edson Herbs Torrens, o príncipe.*

0o0-0o0-0o0

## QUESTÃO 5

Eis uma questão de esmerada sutileza elaborada pela Esaf.

“05. Assinale a opção que representa, de maneira gramaticalmente correta, uma relação de condição depreendida do texto.”

Alternativa (a) – RESPOSTA ERRADA

“a) Se os seres humanos fossem em tudo semelhantes aos animais, não só acumulariam conhecimento como também viveriam melhor.”

A relação de condição está comprometida pela ambiguidade, que constitui uma incorreção gramatical. Qual o sujeito da forma verbal “acumulariam”? Não se pode responder com exatidão a essa pergunta, pois o verbo tem sentido ambíguo – tanto pode estar se referindo aos seres humanos quanto aos animais. Para acabar com essa ambiguidade, deve-se usar o pronome “aqueles” ou “estes”, conforme se queira que a forma “acumulariam” se refira a “seres humanos” ou a “animais”, respectivamente. Veja as construções:

“Se os seres humanos fossem em tudo semelhantes aos animais, aqueles não só acumulariam conhecimento como também viveriam melhor.”

“Se os seres humanos fossem em tudo semelhantes aos animais, estes não só acumulariam conhecimento como também viveriam melhor.”

Nesta alternativa, a relação exposta com mais clareza é a de conformidade: “Se os seres humanos fossem conforme os animais ...” Já, a relação de condição fica prejudicada pela ambiguidade.

Alternativa (b) – RESPOSTA ERRADA

“b) Se fôssemos capazes de utilizar o conhecimento acumulado para viver melhor, também conseguiríamos controlar seu destino.”

O erro, aqui, está no emprego do pronome “seu”. Note que ele está sem referencial! Ou você acha que é possível determinar, no contexto dessa opção, a quem esse pronome se refere? Acredito que a sua resposta seja “não”. Então, se usarmos “nosso” em lugar de “seu”, tudo se aclara:

“Se fôssemos capazes de utilizar o conhecimento acumulado para viver melhor, também conseguiríamos controlar nosso destino.”

#### Alternativa (c) – RESPOSTA ERRADA

“c) Se fosse possível uma evolução por meio do conhecimento acumulado e da razão, não haveriam regimes tirânicos e totalitários.”

A forma verbal “haveriam” está errada, pois o verbo “haver”, no sentido de “existir”, é usado na 3ª pessoa do singular, ou seja, não ocorre flexão de número. Escreva-se, pois:

“Se fosse possível uma evolução por meio do conhecimento acumulado e da razão, não haveria regimes tirânicos e totalitários.”

Haveria regimes tirânicos = existiriam regimes tirânicos.

#### Alternativa (d) – RESPOSTA ERRADA

“d) Se a história humana evoluísse sem se repetir, não teriam ciclos de avanços e declínios inalterados na sucessão de regimes.”

O único possível sujeito da forma verbal “teriam” é “história humana”. Como o verbo concorda com o sujeito em pessoa e número, concluímos que o correto seria escrever:

“Se a história humana evoluísse sem se repetir, não teria ciclos de avanços e declínios inalterados na sucessão de regimes.”

Note a armadilha, em que, depois da forma no plural “teriam”, vêm uma série de palavras também no plural, levando nosso inconsciente a acreditar numa perfeita concordância entre os termos da frase. Esse tipo de **engodo** é comum nas questões que envolvem concordância verbal.

#### Alternativa (e) – RESPOSTA CERTA

“e) Se tivéssemos evoluído em termos de ética ou de uma lógica política, teríamos conseguido eliminar nosso instinto destruidor ou predatório.”

Não há o que comentar, pois não existe incorreção nessa alternativa.

0o0-0o0-0o0

### QUESTÃO 6

Dado o modo incisivo como foi formulada a questão, não cabe a análise das opções erradas, porém somente da que contém a resposta certa.

“06. A expressão figurada do título do livro mencionado está diretamente associada à ideia de que”

Alternativa (a) – **RESPOSTA CERTA**

“a) a globalização alterou as noções de distância, tempo e trabalho.”

A expressão figurada “o mundo é plano” anuncia mudança de conceito, ponto de vista diferente, pois bem sabemos que o mundo é redondo. A mudança a que a referida expressão alude é uma nova visão de mundo (*plano*), que está declarada no segmento “explodiu as noções de distância, tempo e trabalho” (linhas 3 e 4). E o que causou tamanha transformação (*de redondo para plano*) foi a globalização (linha 2).

0o0-0o0-0o0

### QUESTÃO 7

“07. Assinale a opção em que o termo da **ESQUERDA** retoma, no texto, o termo, **em negrito**, da **DIREITA**.”

Alternativa (a) – **RESPOSTA ERRADA**

“a)

“nessa” (linha 6)	“ <b>globalização financeira dos anos 90</b> ” (linha 5)
-------------------	--

O termo “nessa” (linha 6) refere-se à “nova globalização” (linha 2) que há por aí, a qual “explodiu as noções de distância, tempo e trabalho” (linhas 3 e 4), dando lugar para os brasileiros (linha 6).

Alternativa (b) – RESPOSTA ERRADA

“b)

“primeira” (linha 6)	“nova globalização” (linha 2)
----------------------	-------------------------------

“Na primeira, ganhava quem tinha dinheiro” (linhas 6 e 7). Essa “primeira” é a globalização financeira dos anos 90” (linha 5), que poderia ser chamada de velha globalização, em razão da sua anterioridade à “nova globalização” (linha 2).

Alternativa (d) – RESPOSTA ERRADA

“d)

“Pindorama” (linha 10)	“livro do jornalista Thomas Friedman” (linhas 1 e 2)
------------------------	--

“Pindorama” é o nome dado ao Brasil pelos peruanos. A frase “É nessa hora que se abre espaço para Pindorama” equivale à “com a nova globalização, que achatou o planeta (linhas 2 e 3), abre-se espaço para o Brasil.” Já o livro do jornalista Thomas Friedman é mencionado como “O mundo é plano” (1ª linha).

Alternativa (e) – RESPOSTA ERRADA

“e)

“eles” (linha 15)	“leitores” (linha 14)
-------------------	-----------------------

O pronome “eles” refere-se a “empregos”, que “acabam e reaparecem” (linhas 15 e 16), e o livro ensina aos leitores como esses empregos “acabam e reaparecem”.

Alternativa (c) – RESPOSTA CERTA

“c)

“nessa hora” (linha 10)	“Agora” (linha 7)
-------------------------	-------------------

“Agora”, com a nova globalização, “pode ganhar quem tem educação” (linha 7 e 8), e não, quem tem mais dinheiro. “É nessa hora”, no momento da nova globalização, “que se abre espaço para Pindorama”.

0o0-0o0-0o0

## QUESTÃO 8

“08. Analise as seguintes inferências:

- I. O homem tem preocupação ética desde o início da história e, possivelmente, desde que começa a pensar.
- II. Filósofos têm se dedicado a refletir sobre as regras que definem o certo e o errado ao longo dos séculos.
- III. Profissões são resultados de conjuntos de conceitos e princípios norteadores de conduta.

A argumentação do texto permite

“Inferência I: O homem tem preocupação ética desde o início da história e, possivelmente, desde que começa a pensar.”

A primeira parte dessa inferência diz que “O homem tem preocupação ética desde o início da história”. Essa conclusão, que é verdadeira e está fundamentada no segmento “desde seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social, mas também foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral.”, nos leva a deduzir que se trata do início da história.

A segunda parte “possivelmente, desde que começa a pensar.” Encontra base no texto em “Essas indagações, possivelmente existentes desde que o homem começou a pensar” é quase uma fiel transcrição.

“Inferência II: Filósofos têm se dedicado a refletir sobre as regras que definem o certo e o errado ao longo dos séculos.

Os filósofos têm se dedicado a essas indagações, que nada mais são do que o estabelecimento **das regras definidoras do certo e do errado**, ou seja, do estabelecimento da própria ética. Essa inferência procede da argumentação, portanto é verdadeira.

“Inferência III: Profissões são resultados de conjuntos de conceitos e princípios norteadores de conduta.”

Essa afirmação não é verdadeira, isto é, a argumentação do texto não nos permite chegar a essa conclusão. O que essa **falsa** inferência afirma é que as profissões são frutos da ética, e isso, convenhamos, é um absurdo.

Em razão de tudo o que se disse acima, a opção que responde corretamente à questão é a “d” — apenas as inferências I e II.

0o0-0o0-0o0

#### QUESTÃO 9

Este tipo de questão necessita que se comente apenas a opção que satisfaz a pergunta, que é a “c”. Porém além desta, também comenta-se a opção “d”, que foi objeto de muita discussão e levou muitos candidatos a apontá-la como resposta certa para a questão.

“09. Trechos destacados do texto foram reescritos na voz passiva. Assinale aquele em que essa transformação não respeita as regras gramaticais ou os sentidos do texto original.”

Alternativa (d) – RESPOSTA ERRADA

“d) Foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral. / **Um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta, no que tange ao campo ético-moral, foram sendo corporificados.**”

Aqui, muita gente boa achou que havia erro de concordância verbal e acabou assinalando essa alternativa como a *resposta certa*. Para facilitar o entendimento, reduziremos a sua escritura:

“Um conjunto de conceitos e princípios foram sendo corporificados.”

Alguns candidatos condenaram o uso da forma verbal sublinhada acima, alegando que o verbo deve concordar com seu sujeito “Um conjunto”, no singular. Temos, aqui, um caso



especial de concordância verbal. Trata-se de fazer a concordância verbal, quando o sujeito é um nome coletivo. Se, depois do coletivo, vier substantivo no plural especificando-o e anteposto ao verbo, este poderá ir para o plural, concordando com os elementos que compõem o coletivo. Essa concordância não é gramatical, mas sim *ideológica*. Alguns exemplos em que se sacrifica a concordância gramatical para evidenciar a ação dos elementos, fazendo a concordância ideológica:

*Uma porção de moças correram ao encontro do artista.*

*A multidão de jovens e crianças chegaram muito cedo ao local.*

Alternativa (c) – RESPOSTA **CERTA**

- c) Desde seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social. / ***Não apenas desde seus primórdios, normas de convivência social foram pactuadas pelas coletividades humanas.***

O desrespeito às regras gramaticais, nessa opção, está na troca do referente da expressão “não apenas”. No texto destacado “não apenas” refere-se à ação verbal “pactuaram normas de convivência”, dando-nos a ideia de que houve outras ações além dessa. Já, no texto reescrito na voz passiva, o referente de “não apenas” foi alterado para o adjunto adverbial “desde seus primórdios”.

0o0-0o0-0o0

#### QUESTÃO 10

- “10. Assinale a opção em que uma das duas alternativas propostas não preenche as lacunas do texto de maneira correta e textualmente coerente.

“É preciso entender **de que** a cultura, mesmo quando ...”

A regência do verbo “entender”, acima, é condenável, pelas razões apresentadas a seguir.

Alternativa (a) – RESPOSTA **CERTA**

- “a) que / de que”

A coesão textual nos indica que, no sentido de **achar**, **crer**, deve-se construir “**entender + que**”. Não tem cabimento, no contexto, o uso de “entender + de que”.

#### QUESTÃO 11

11. Os seguintes fragmentos foram adaptados do texto **Opinião alheia não interessa**, de Márcia De Luca, (Revista GOL, novembro de 2005). Assinale a ordem em que devem ser escritos para que componham um parágrafo coerente e coeso.
- ( ) Como isso não acontece, o ego sofre; egos inflados dependem de uma constante entrada de mais ar para se manterem assim, ou começam a esvaziar.
  - ( ) Mas, se exagerada, torna-se um sentimento nocivo e uma porta aberta para o sofrimento.
  - ( ) Para todo ser humano, a auto-estima é um valor fundamental.
  - ( ) Isso porque quem endeusa a si próprio espera que os demais o tratem de forma condizente, ou seja, “reconhecendo-o” como “ser superior”.
  - ( ) Assim, quem tem certeza do que é e do que pode, não precisa de ninguém para confirmar isso.

A ordem obtida é”

Essa questão nada mais é do que um jogo de encadeamento de ideias, e, como todo jogo, ele tem as suas regras, que são bem simples. Começa-se, verificando a palavra ou expressão inicial de cada frase. Assim, temos:

- ( ) Como
- ( ) Mas
- ( ) Para
- ( ) Isso porque
- ( ) Assim

Exceto a preposição “Para”, as demais palavras, acima, iniciam frases de continuação, de prosseguimento de ideias, isto é, iniciam frases que se subordinam a frases anteriores. A única oração que se pode manter isolada de qualquer outra é a que se inicia pela preposição “Para”. Muito bem! Elejamos, então, essa frase para ser a frase de número “1” da sequência de cinco frases dadas pela questão:

“(1) Para todo ser humano, a auto-estima é um valor fundamental.”

Nota-se que o verbo acima é de ligação e está unindo um atributo (valor fundamental) ao elemento “auto-estima”. Essa observação é básica para escolhermos, dentre as quatro que restaram, a que dará continuação à frase “1”. Vamos fazer a busca por exclusão! O fragmento, que começa por “Como isso não acontece” não nos serve, pois falamos de **qualidade** da auto-estima e não, de nenhum acontecimento. A frase seguinte, iniciada pela conjunção “Mas” parece servir, pois continua atribuindo qualidade à auto-estima, porém vamos para os dois últimos segmentos. O que começa pela expressão “Isso porque quem endeusa a si próprio” também está excluído como continuação ao segmento “1”, uma vez que neste não existe nenhuma ideia de **endeusamento de si próprio**, mas sim declaração de um atributo natural da auto-estima. Restou-nos o último segmento, que também está excluído por tratar-se de conclusão de uma ideia acerca de algum tipo de **pessoa**, e não se falou de **pessoa**, na frase “1”, porém de “auto-estima”. Então, por exclusão, elegeram-se, como sequência, o segmento:

“(2) Mas, se exagerada, torna-se um sentimento nocivo e uma porta aberta para o sofrimento.”

Temos, agora, como escolha apenas três segmentos, dos quais o que se inicia por “Como isso não acontece”, pelas mesmas razões anteriores, continua sendo rejeitado (lembrando: nas partes eleitas como “1” e “2”, não ocorre nenhum acontecimento, mas fala-se somente de qualidade da “auto-estima”). Ficamos somente com os dois últimos blocos da sequência. O que se inicia por “Isso porque quem endeusa a si próprio” parece *cair como uma luva*, uma vez que, em segundo lugar, tem-se uma ideia de “auto-estima exagerada” e que *fecha direitinho*, isto é, com coerência com o **endeusamento de si próprio**. Aliás, esse **endeusamento** soa mais como uma explicação do que seria a “auto-estima exagerada”. Desse modo, o segmento “3” será:

“(3) Isso porque quem endeusa a si próprio espera que os demais o tratem de forma condizente, ou seja, “reconhecendo-o” como “ser superior”.”

Os dois segmentos restantes são o primeiro e o último da sequência dada na questão. Vamos ao primeiro, que se inicia assim: “Como isso não acontece, o ego sofre”. Há coerência entre o que se afirmou anteriormente e a ideia desse segmento. Traduzindo: **Se não acontecer isso, ou seja, o reconhecimento como ser superior (referido no bloco anterior) o ego sofre**. É, sem dúvida, esse o próximo segmento da sequência, pois o último, que começa por “Assim, quem tem certeza do que é e do que pode” tem caráter conclusivo e se

presta para encerrar a série de frases que nos foram dadas para colocarmos em ordem. Então, têm-se como penúltimo e último segmentos:

(4) Como isso não acontece, o ego sofre; egos inflados dependem de uma constante entrada de mais ar para se manterem assim, ou começam a esvaziar.

(5) Assim, quem tem certeza do que é e do que pode, não precisa de ninguém para confirmar isso.

A disposição final dos segmentos, em ordem para compor um parágrafo coerente e coeso, é:

Para todo ser humano, a auto-estima é um valor fundamental. Mas, se exagerada, torna-se um sentimento nocivo e uma porta aberta para o sofrimento. Isso porque quem endeusa a si próprio espera que os demais o tratem de forma condizente, ou seja, “reconhecendo-o” como “ser superior”. Como isso não acontece, o ego sofre; egos inflados dependem de uma constante entrada de mais ar para se conservarem assim, ou começam a esvaziar. Assim, quem tem certeza do que é e do que pode, não precisa de ninguém para confirmar isso.

Alternativa (c) – RESPOSTA **CERTA**

“c) 4 - 2 - 1 - 3 – 5”

0o0-0o0-0o0

## QUESTÃO 12

“12. Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo.

O reconhecimento \_\_\_\_\_ trabalho é um elemento \_\_\_\_\_ integra a vida dos jovens no Brasil pouco ajuda para a compreensão das relações entre esse mundo e a configuração da identidade. Ou seja, a sociabilidade tecida pela mediação dos vínculos com o mundo do trabalho, extremamente diversificado, pleno de situações de instabilidade, tende \_\_\_\_\_ menor força na conformação da identidade do jovem. Tanto a fluidez, a precariedade e a indefinição das relações de trabalho no Brasil, \_\_\_\_\_ os seus possíveis efeitos na auto-imagem do trabalhador podem contribuir para o enfraquecimento do “orgulho pelo trabalho”, \_\_\_\_\_ o “orgulho do provedor”.”

A resolução dessa questão exige conhecimento de regência, do uso de pronome, conjunção e tempo e modo verbais. Para melhor proveito e objetividade, analisaremos apenas

a opção que responde “verdadeiramente” à questão, dizendo o porquê de cada escolha, para preenchimento das lacunas.

- “O reconhecimento **de que o** trabalho é um elemento”.

O nome “reconhecimento”, no sentido de **constatação**, exige a preposição “de” mais a partícula “que”. Veja os seguintes exemplos:

*O reconhecimento de que o homem é mortal deveria tornar-nos mais humildes.*

*O reconhecimento de que o vício destrói muito ajuda na procura de hábitos saudáveis.*

O uso do artigo “o”, em “de que **o** trabalho”, é, mais precisamente, para dar coerência à frase e evitar que se tome o substantivo “trabalho” pela forma verbal da 1ª pessoa do presente do indicativo do verbo **trabalhar**. Sempre que houver artigo antes de uma palavra, esta deve ser classificada como substantivo, em qualquer hipótese.

- “O reconhecimento de que o trabalho é um elemento **que** integra a vida dos jovens”.

O vocábulo “que” exerce a função de pronome relativo equivalente a “o qual” cujo antecedente é a palavra “elemento”. Ressalte-se, também, que o pronome relativo “que” inicia a oração subordinada adjetiva restritiva “**que** integra a vida dos jovens”.

IMPORTANTE: o que irá determinar o uso ou não de preposição, antes da partícula **que**, é o verbo que vem a seguir. No nosso caso, o verbo é “integrar” e está na forma da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo, “integra”. No contexto, esse verbo é usado como transitivo direto e, conseqüentemente, não exige preposição. Veja alguns exemplos em que o pronome relativo é antecedido de preposição por exigência da regência do verbo:

*A moça a que o rapaz se dirigiu o atendeu muito bem. (quem se dirige, se dirige a alguém ou a algum lugar)*

*Devemos estar atentos às pessoas com as quais lidamos. (quem lida, lida com alguém ou com alguma coisa)*

*Esta é a razão pela qual desisti de lecionar. (quem desiste, desiste por alguma razão, motivo)*

- “Ou seja, a sociabilidade (...) tende **a exercer** menor força na conformação da identidade do jovem.”

Há duas considerações a fazer, separadamente — uma por causa do uso da preposição “a”, e outra pelo emprego do verbo “exercer”.

A preposição “a” é exigida pela regência do verbo “tender”. Esse verbo, no sentido de **ter tendência** ou **vocação, inclinar-se**, é usado com a preposição “a” ou “para”. No nosso caso, é com a preposição “a”.

O verbo “exercer” é utilizado para dar ênfase e coerência à frase, em função da palavra “força”, pois força é “exercida”.

- “Tanto a fluidez, a precariedade e a indefinição das relações de trabalho no Brasil, **como** os seus possíveis efeitos”.

Muitas conjunções são de classificação mutável. Tudo irá depender do sentido com que são empregadas no contexto. Assim, “como” é usada, na lacuna da frase em análise, como conjunção coordenativa, equivalente à “como também”.

- “Tanto a fluidez, a precariedade e a indefinição das relações de trabalho no Brasil, como os seus possíveis efeitos na auto-imagem do trabalhador podem contribuir para o enfraquecimento do “orgulho pelo trabalho”, **produzindo** o “orgulho do provedor”.”

Emprega-se o gerúndio, sob a forma simples, em orações reduzidas adjetivas. Essa oração “**produzindo** o “orgulho do provedor” equivale à qualidade de **produtoras do orgulho do provedor**. Qualidade, essa, atribuída à “fluidez”, à “precariedade” e à “indefinição das relações de trabalho no Brasil, como os seus possíveis efeitos (...) para o enfraquecimento do “orgulho pelo trabalho”. E bem sabemos que para indicar qualidade usamos o adjetivo ou uma frase com o mesmo valor deste.

Bem, a resposta correta para essa questão é a opção “d” e o texto completo ficará assim:

“O reconhecimento de que trabalho é um elemento que integra a vida dos jovens no Brasil pouco ajuda para a compreensão das relações entre esse mundo e a configuração da identidade. Ou seja, a sociabilidade tecida pela mediação dos vínculos com o mundo do trabalho, extremamente diversificado, pleno de situações de instabilidade, tende a exercer menor força na conformação da identidade do jovem. Tanto a fluidez, a precariedade e a indefinição das relações de trabalho no Brasil, como os seus possíveis efeitos na auto-imagem do trabalhador podem contribuir para o enfraquecimento do “orgulho pelo trabalho”, produzindo o “orgulho do provedor”.”

0o0-0o0-0o0

### QUESTÃO 13

“13. Assinale a substituição correta para a expressão grifada.

Um mapeamento completo da Amazônia, distinguindo as áreas desmatadas do solo já em reflorestamento e a vegetação queimada. Este é o objetivo do Projeto Panamazônia II, que **está sendo desenvolvido** no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, responsável pela divulgação anual do índice de desmatamento da Amazônia Legal. Este índice é resultado do Prodes – Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite, que, junto com o Deter - Detecção de

Desmatamento em Tempo Real, também do Inpe, viabilizou a criação do Panamazônia II, cujo objetivo é o de retomar o monitoramento global de toda a floresta tropical úmida da América do Sul.”

Essa “aberração gramatical” deve ser substituída pela expressão correspondente à opção “c”, por razões de correlação de tempo verbal. O gerúndio, em sua forma composta “está sendo”, indica uma ação que ocorre no presente e a única opção que contém uma expressão no tempo presente é a “c”, “**está** em desenvolvimento”. Note o verbo “estar”, no presente do indicativo!

**Esclarecimento:** chamamos “aberração gramatical” a essa “coisa” formada pelo verbo “estar”, no presente do indicativo, seguido de gerúndio. Essa esdrúxula construção que há em nossa língua revela uma falta (quase miséria) de recurso de expressão. Devemos evitar esse excesso e nos exprimir com simplicidade, no tempo e modo verbais corretos.

<b>em vez de</b>	<b>escreva</b>
está sendo feito	se faz
está sendo comprado	compra-se

E o pior, há quem diga e escreva: ***Vou estar participando do encontro, domingo que vem.*** Quem fala assim não deveria ir a nenhum encontro para não estragar a festa dos outros. Por que não dizer: ***Participarei do encontro, domingo que vem.*** Nesse último caso, sim, que o indivíduo seja bem-vindo ao encontro.

0o0-0o0-0o0

#### QUESTÃO 14

“14. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de natureza semântica.

Durante cem anos, o eixo da economia mundial repousou sobre o Atlântico Norte, que conecta os Estados Unidos à Europa Ocidental. Há duas décadas, esse eixo deslocou-**se(1)** para a bacia do Pacífico, puxado pela expansão industrial asiática. Os pilares **sob(2)** os quais **se(3)** apoia o novo eixo são os Estados Unidos e o Japão. A parceria entre as duas potências econômicas evoluiu no sentido da assimetria e do desequilíbrio. **Essa(4)** é a fonte da crise que atualmente **as(5)** assombra.”

A opção “b” é a que responde corretamente à questão. O equívoco está em usar-se “sob”, quando deveria ter sido usado “sobre”, pois o que se apoia, apoia-se SOBRE alguma coisa. O “novo eixo se apoia **sobre** os pilares” e não “sob os pilares”.

## QUESTÃO 15

“15. Assinale o trecho do texto que apresenta erro gramatical.

### **Machado de Assis – Um gênio Brasileiro, de Daniel Piza”**

Alternativa (e) – RESPOSTA **CERTA**

“e) A ascenção social do mulato no Brasil escravista e a epilepsia estão entre os aspectos de sua vida examinados no livro.”

O erro gramatical está na palavra “ascenção”, que deveria ser escrita com “s” na sílaba final: “ascensção”.

0o0-0o0-0o0

## QUESTÃO 16

“16. Assinale a opção que preenche as lacunas do texto de forma gramaticalmente correta.

O governo federal tem estabelecido ações para promover as exportações brasileiras. A primeira \_\_1\_\_ foi desburocratizar o procedimento de exportação, reduzindo a documentação exigida, eliminando autorizações prévias e consolidando \_\_2\_\_ único documento todas as normas relativas à exportação. Esse é um trabalho constante, dada a dinâmica do comércio internacional, e inclui \_\_3\_\_ a informatização de todo o processo exportador.

Além disso, programas do MDIC têm contribuído para impulsionar as vendas externas. Um deles é o Programa de Desenvolvimento e Diversificação das Exportações dos Estados (Estado Exportador). A iniciativa consiste \_\_4\_\_ conjunto de medidas adotadas em parceria com os governos estaduais, entidades públicas e privadas para reduzir as desigualdades regionais e permitir o crescimento sustentado \_\_5\_\_ geração de emprego e renda. O Estado Exportador está apoiado nos seguintes pontos: mapeamento, diagnóstico e aperfeiçoamento do setor produtivo, capacitação empresarial, entre outros.”

A leitura atenta do primeiro período do texto pode, já de início, definir a resposta certa. O primeiro período é:

“O governo federal tem estabelecido ações para promover as exportações brasileiras.”

Para preencher a primeira lacuna, foram dadas cinco opções. Todas representadas por pronomes no plural: **delas**, **dessas**, **daquelas**, **destas** e **de tais**. Se temos como única possibilidade um pronome no plural, é evidente que seu referente, no período anterior, também



deve estar no plural. Então, temos dois referentes possíveis: **ações** e **exportações**. Como na frase da lacuna, diz-se que “A primeira **(coisa)** foi desburocratizar o procedimento de **exportação**”, conclui-se que, pela simples presença da palavra “exportação” nessa frase, só nos restou a palavra de outro sentido, que é “**ações**”. Para comprovar a escolha, sob o aspecto *coerência*, compare as construções abaixo:

I – *A primeira das ações foi desburocratizar o procedimento de exportação.* (Frase coerente.)

II – *A primeira das exportações foi desburocratizar a exportação.* (Frase incoerente, sem sentido)

Ora, se não temos dúvida de que o referente é a palavra “ações”, vamos utilizar a contração da preposição e do pronome “delas”.

Usaríamos uma das outras alternativas **dessas**, **daquelas** ou **destas**, se houvesse possibilidade de se confundir o referente. Empregaríamos um desses pronomes de acordo com a posição no período anterior (mais ou menos afastado), em referência ao seu relativo, que estaria preenchendo a lacuna.

Quanto à expressão “de tais”, somente seria usada se fosse seguida do nome (expresso) de seu referente. Exemplo:

*A primeira de tais ações foi desburocratizar as exportações brasileiras.*

Como a opção “a” esgota a possibilidade de preenchimento da 1ª lacuna, tem-se tal opção como verdadeira. E, para não perder tempo *chovendo no molhado*, partamos para a próxima questão.

0o0-0o0-0o0

## QUESTÃO 17

“17. Assinale a opção que apresenta truncamento sintático.”

Texto truncado é texto incompleto, mutilado ou afetado por alguma distorção. Sua coerência, evidentemente, fica prejudicada e sua compreensão torna-se, na maioria das vezes, dúbia e incompreensível.

Nessa questão, o truncamento ocorre na opção “b” por causa do emprego errôneo da forma verbal “confirmado”. Se, em vez dessa forma, fosse usada a do presente do indicativo “confirma”, a estrutura sintática estaria correta. A resposta para essa questão é, portanto, a opção “b”.

Alternativa (b) – **RESPOSTA CERTA**

“b) Um estudo da Fundação Getúlio Vargas, intitulado “Miséria em Queda”, baseado em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do IBGE,

confirmando que a miséria no Brasil caiu em 2004, e atingiu o nível mais baixo desde 1992.”

0o0-0o0-0o0

#### QUESTÃO 18

“18. Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia de palavra.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, realizada pelo IBGE, revelou **que(1)** a renda das famílias parou de cair em 2004, interrompendo uma **trajetória(2)** de queda que acontecia desde 1997, e que **houve(3)** diminuição do grau de concentração da renda do trabalho. Enquanto a metade da população ocupada **que(4)** recebe os menores rendimentos teve ganho real de 3,2%, a outra metade, que tem rendimentos maiores, teve perda de 0,6%. Os resultados da PNAD mostraram, também, que o Brasil melhorou em **ítems(5)** como número de trabalhadores ocupados, participação das mulheres no mercado de trabalho, indicadores da área de educação e melhoria das condições de vida.”

Não se acentuam as palavras paroxítonas terminadas em **-ens**: *dragagens, edens, imagens, itens, jovens, nuvens* etc.

A resposta para essa questão é a opção “e”, na qual acentuou-se indevidamente a palavra “itens”.

0o0-0o0-0o0

#### QUESTÃO 19

“19. Assinale a opção em que há erro de pontuação.”

Alternativa (b) – RESPOSTA **CERTA**

“b) Uma das funções do grupo é, a elaboração do Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Brasil, com a situação nacional diante das 18 metas e dos 48 indicadores.”

Cometeu-se o inaceitável erro de separar-se, por vírgula, o verbo de seu predicativo:

Em vez de: “Uma das funções do grupo é, a elaboração do Relatório ...”

Escreve-se: “Uma das funções do grupo é a elaboração do Relatório ...”

## QUESTÃO 20

“20. Assinale a justificativa incorreta para o emprego do sinal de pontuação.

Desde 1993,(1) houve a apreensão de 582 mil m<sup>3</sup> de madeira em tora. O Ibama emitiu multas no valor de R\$ 1,8 bilhão, 241 pessoas envolvidas em ações ilegais foram presas (63 delas servidores públicos e 178 empresários madeireiros, despachantes e contadores). O governo confiscou 26 tratores,(2) 54 caminhões e 459 motosserras. Para manter e aprofundar resultados na luta contra o desmatamento,(3) o governo luta pela aprovação do Projeto de Lei de Gestão de Florestas Públicas,(4) que tramita há nove meses no Congresso. O Projeto permitirá ao governo implantar Distritos Florestais para estímulo de manejo sustentável de produtos e serviços da floresta. O primeiro deles já tem endereço certo:(5) a região da BR-163 (16 milhões de hectares - 5 milhões destinados ao manejo e produção de 4,1 a 6,7 milhões de m<sup>3</sup> de toras, com geração de 100 mil empregos diretos).”

Alternativa (e) – RESPOSTA **CERTA**

“e) 5 - para indicar uma citação de outra voz.”

Os dois pontos foram utilizados para indicar um esclarecimento do que se disse, e não para indicar mudança de voz como, erroneamente, afirma-se na opção.

F I M